



4.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima começou esta manhã no Centro Pastoral de Paulo VI



4.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima começou esta manhã no Centro Pastoral de Paulo VI

Iniciativa conta com cerca de 110 formandos das mais variadas áreas científicas

A 4ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima teve início esta manhã. No ano em que se assinala o centenário de morte de São Francisco Marto”, o Santuário de Fátima direcionou a 4ª edição dos Cursos de Verão para o vidente de Fátima. O encontro, que decorre até sexta-feira, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, vai aprofundar a biografia e o contexto histórico deste importante protagonista de Fátima.

A sessão de abertura esteve a cargo do Pe. Vitor Coutinho, vice-reitor do Santuário de Fátima e de Marco Daniel Duarte, coordenador dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima.

O Pe. Vitor Coutinho deu as boas vindas aos cerca de 110 participantes da 4.ª Edição dos Cursos de Verão e lembrou que este tipo de iniciativa está “ao serviço de uma das

linhas de missão do Santuário de Fátima, que é promover a investigação, o estudo e a reflexão sobre o fenómeno de Fátima”.

“Numa outra linha de missão está a difusão, e procuramos fazer isso através de diversos ângulos de abordagem e em vários registos”, explicou o vice-reitor, falando das várias atividades formativas que o Santuário de Fátima propõe ao longo do ano.

“Ao Santuário interessa que investigadores, de várias áreas, estudem o fenómeno sem preconceitos e sem orientações predeterminadas e, por isso, independentemente do âmbito, o Santuário não tem requisitos para abrir as suas portas, e este curso é mais um sinal disso mesmo”, concluiu o Pe. Vitor Coutinho.

Marco Daniel Duarte, coordenador dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima, explicou aos alunos em que consistem as 12 unidades letivas a ser lecionadas, e falou das duas visitas de estudo previstas para este curso, onde as inscrições ultrapassaram o dobro dos formandos previstos.

“O auditório é composto por formandos com diferentes interesses, o que torna o desafio ainda mais interessante”, disse o responsável, enumerando as áreas de proveniência: História, História da Arte, Teologia, Música, Arquitetura, Museologia, Filosofia, Conservação e Restauro, Arquivística, Jornalismo, Ciências da Educação, Ciências Religiosas, Turismo, Marketing, Engenharia Civil, Gestão, Medicina, Psicologia, Enfermagem, Física, Línguas e Literaturas Modernas, Eletrónica, Comunicação Social, Belas Artes.

Esta oferta formativa, que se destina a investigadores, estudantes, professores, formadores, catequistas e outros agentes pastorais que pretendam estudar o fenómeno de Fátima, propõe-se, durante três dias em que decorre, a: conhecer o contexto histórico-social em que viveu Francisco Marto; compreender o seu percurso biográfico e religioso; interpretar a figura do vidente nas fontes de Fátima; conhecer as leituras históricas, religiosas e espirituais do santo Pastorinho; identificar e analisar as representações artísticas consigo relacionadas e analisar em abordagens multidisciplinares aspetos específicos do fenómeno de Fátima.

O programa do encontro começou com a apresentação do contexto histórico entre o ano do nascimento e o ano da morte de Francisco Marto, a cargo de Fernando Rosas, do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

O historiador concluiu a sua apresentação afirmando que num “tempo de guerra, é deste Pathos, desta aflição e miséria, deste tempo de morte e doença, que saem duas coisas, o milagre de Fátima e o golpe de Sidónio Pais”.

“É a tentativa de redenção espiritual através de um milagre que salva o país da guerra e do horror”, reiterou. As aparições de Fátima aconteceram num dos anos “mais complicados de sempre da história de todo o século”.

A manhã terminou com “Ser católico em Portugal nos inícios de Novecentos: identidade e práxis devocional”, por Adélio Fernando Abreu, licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (1995), licenciado em História

Eclesiástica pela Faculdade de História Eclesiástica da Pontifícia Universidade Gregoriana (2002), em Roma, e doutorado em História Eclesiástica pela mesma Faculdade (2008). É professor auxiliar da Faculdade de Teologia da UCP no Porto, onde leciona unidades curriculares da área da História da Igreja e da História do Cristianismo. É investigador do Centro de Estudos de História Eclesiástica da UCP.

Esta tarde, vai ser refletido o lugar da criança na sociedade portuguesa na transição entre o Antigo Regime e o mundo contemporâneo vai ser o tema analisado por António Gomes Ferreira, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, após o qual se segue uma visita à Casa das Candeias - Núcleo Museológico da Fundação Francisco e Jacinta Marto.

O bispo de Aveiro, D. António Moiteiro Ramos, inaugura o segundo dia de formação, com a apresentação do tema “A educação religiosa da criança nos inícios do século XX”. Segue-se José Manuel Sobral, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, que falará sobre “A Gripe Pneumónica em Portugal”. Depois do almoço, é oferecido um retrato de Francisco Marto nas fontes de Fátima, primeiro, nas Memórias de Lúcia de Jesus, a cargo de Agripina Vieira, do Centro de Tecnologia Restauro e Valorização das Artes do Instituto Politécnico de Tomar, e, de seguida, na documentação histórica e na cronística de Fátima, por André Melícias, do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima (DE). O segundo dia termina com uma visita à casa de São Francisco e de Santa Jacinta Marto, em Aljustrel.

No último dia do encontro, “Os retratos espirituais de São Francisco Marto” serão trazidos por Pedro Valinho Gomes, do Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião, da Universidade Católica Portuguesa, seguindo-se uma abordagem aos retratos de Francisco Marto nas representações artísticas, trazida pelo diretor do DE, Marco Daniel Duarte. Durante a tarde, Sónia Vazão, responsável pelo Serviço de Investigação do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima irá falar sobre “O processo de canonização de São Francisco Marto”, apresentação à qual se segue novamente o diretor do DE, que concluirá o curso com uma biografia de Francisco Marto.

O Departamento de Estudos do Santuário de Fátima promove, desde 2016, os Cursos de Verão, que, na edição do ano passado apresentou uma síntese das leituras do acontecimento centenário de Fátima. Na primeira edição, foram abordadas questões transversais e introdutórias a Fátima. Em 2017, cumpriu-se uma abordagem monográfica, a partir do qual se puderam aprofundar temáticas específicas como a relação entre os papas e Fátima e as biografias dos protagonistas do acontecimento centenário.

www.fatima.pt/pt/news/4a-edicao-dos-cursos-de-verao-do-santuario-de-fatima-comecou-esta-manha-no-centro-pastoral-de-paulo-vi